

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TELÊMACO BORBA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
(FIC) ESCRITA CRIATIVA (CURSO EXPERIMENTAL)**

TELÊMACO BORBA

2022

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antônio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretora de Ensino Médio e Técnico

Patrícia Daniela Maciel

**Seção de Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos na
Educação Profissional e Tecnológica**

Valéria Borges Ribeiro

Diretor Geral do Campus

Rafael Poltronieri

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Leandro Roberto Baran

Responsáveis – Curso FIC Escrita Criativa

Célia Tamara Coêlho

Priscila Godoy

SUMÁRIO

1. Identificação do projeto.....	4
2. Características do curso.....	5
3. Estrutura e funcionamento.....	6
3.1 Justificativa da oferta do Curso.....	6
3.2 Objetivos do Curso.....	7
3.2.1 Objetivo Geral	7
3.2.2 Objetivos Específicos	7
3.3 Perfil Profissional de Conclusão	8
3.4 Avaliação da Aprendizagem	8
3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca.....	10
3.6 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos	11
3.7 Descrição de certificados a serem expedidos.....	13
4. Organização Curricular	14
4.1 Matriz Curricular	16
4.1.1 Ementa dos Componentes Curriculares.....	17
Referências.....	18
Anexos: Documentos anexos ao SEI.....	20

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 PROTOCOLO Nº	23411016801/2022-74 (Processo SEI)
1.2 NOME DO CURSO	Escrita Criativa (curso experimental)
1.3 EIXO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento Educacional e Social
1.4 RESPONSÁVEIS PELO CURSO 1.4.1 Siape 1.4.2 E-mail 1.4.3 Telefone	Célia Tamara Coêlho SIAPE: 1307388 E-mail: celia.coelho@ifpr.edu.br Fone: (43)999246802 Priscila Godoy SIAPE:2261870 E-mail: priscila.godoy@ifpr.edu.br Fone:(42)984299501
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS 1.5.1 Telefone 1.5.2 Homepage 1.5.3 E-mail	IFPR - Instituto Federal do Paraná - Campus Telêmaco Borba Fone: (42) 3221-3000 Site: https://telemaco.ifpr.edu.br/ E-mail: secretaria.tb@ifpr.edu.br
1.6 COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO <u>PORTARIA DE PESSOAL DG/TELÊMACO/IFPR Nº 102, DE 24 DE MAIO DE 2022 RETIFICADA PELA</u>	Célia Tamara Coêlho Guilherme Sachs Kelly Cristina Frigo Nakayana Luciano Ferreira Sandra Augusto Silva Priscila Godoy

PORTARIA DE PESSOAL

DG/TELÊMACO/IFPR Nº 52, DE 16 DE
SETEMBRO DE 2022

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

2.1 Nível	Formação Inicial e continuada
2.2 Modalidade de oferta	Presencial
2.3 Tempo de duração do curso	3 meses
2.4 Dias da semana / turno e horário de oferta do curso	Terças-feiras e Quintas-feiras / Período matutino 14:00 às 17:00
2.5 Carga horária total	60 horas
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	Mínimo: 10 alunos Máximo: 20 alunos
2.7 Do processo seletivo	Estudantes selecionados por meio de edital
2.8 Período de início e término	21/03/2023 a 25/05/2023

2.9 Requisitos de acesso ao curso	Ensino fundamental completo Seleção realizada por meio de edital
2.10 Instituição parceira	Não se aplica

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso

Este documento constitui o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Práticas de Escrita para Exames de Seleção, na modalidade presencial, fundamentado nas bases legais que regem a educação profissional e tecnológica, presentes na LDB no 9.394/96 (BRASIL, 1996) atualizadas pela Lei no 11.741/08 (BRASIL, 2008), e demais resoluções que normatizam a oferta da educação profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O IFPR se caracteriza como uma instituição pública federal que procura oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, promovendo o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. De acordo com a Lei 11.892/08 (BRASIL, 2008) que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um dos objetivos dos Institutos Federais definidos no Art. 7º é "ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica". Sendo assim, este projeto pedagógico contempla as ações, metodologias, currículo e finalidades que norteiam o curso FIC Escrita Criativa, contextualizando as diretrizes pedagógicas no âmbito do Instituto Federal do Paraná – Campus Telêmaco Borba.

A oferta do curso FIC Escrita Criativa insere-se nos ideais didático-pedagógicos de uma formação inicial e continuada que possibilite aos alunos atendidos a aquisição de conhecimentos científicos de escrita de distintos gêneros discursivos, tendo como foco a formação cidadã, bem como o engajamento político e social. Ao considerar a língua(gem) como um artefato construído pelas relações sociais, culturais, históricas, políticas e econômicas visa desenvolver nos alunos um processo de ensino-aprendizagem que subjaz uma prática docente que desperte e construa a autonomia, a transformação e a flexibilização de pensamentos e de atitudes do corpo discente frente aos desafios de utilizar a língua(gem) como um artefato histórico-social.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo Geral

- Desenvolver práticas de escrita de textos discursivos que povoam o universo escolar e social dos estudantes, a fim de possibilitar a compreensão crítico-reflexiva frente aos aspectos de construção compartilhada dos significados e dos conhecimentos históricos, culturais e sociais presentes em distintos gêneros.

3.2.2 Objetivos específicos

- Promover reflexões sobre a escrita dos seguintes gêneros discursivos: texto dissertativo, texto argumentativo, texto de opinião, carta ao leitor e resumo;
- Compreender os distintos gêneros discursivos e utilizá-los de maneira consciente e criativa em distintas práticas de escrita;
- Desenvolver escrita de gêneros discursivos que estejam presentes em cotidianos de concursos públicos, provas de vestibular e ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

3.3 Perfil Profissional de Conclusão

O curso FIC Escrita Criativa volta-se para atender os alunos que terminaram seu Ensino Fundamental II e encontram-se cursando o Ensino Médio. Para tanto, ao final do curso os alunos deverão ser capazes de:

A - Redigir textos discursivos que estejam em consonância com a norma padrão da língua portuguesa, adequando-se ao contexto de produção, ao público-alvo e a sua finalidade linguístico-discursiva;

B - Desenvolver competências de escrita de distintos gêneros discursivos da esfera do narrar, do descrever e do dissertar que compõem o universo avaliativos dos concursos públicos, vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

C - Compreender as características linguístico-discursivas dos seguintes textos: texto dissertativo, artigo de opinião, carta ao leitor e resumo.

3.4 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem seguirá a regulamentação estabelecida na Resolução nº 50/2017 que “estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR”.

Considerará o corpo discente como sujeitos ativos capazes de atuar de forma consciente em suas aprendizagens, considerando ainda, suas experiências tanto de vida quanto acadêmicas para que todo o processo seja participativo e cada vez mais validado no decorrer da formação e assim possa ser posto em prática atuando na sociedade, seja na vida pessoal ou profissional.

Ao analisar o desempenho e os resultados apresentados pelos(as) estudantes prevalecerão os critérios qualitativos em detrimento aos quantitativos, considerando a evolução individual ao longo do processo.

Os critérios para a avaliação da aprendizagem serão construídos com base nas determinações da regulamentação vigente em articulação entre docentes e

discentes, utilizarão dois ou mais instrumentos avaliativos, sempre com possibilidades de recuperação de conteúdo.

Caso seja necessário, aos(às) estudantes com alguma necessidade educacional específica, serão avaliadas e propostas flexibilizações em articulação com a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas considerando as particularidades para que tenham condições de atingir o pleno aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações serão subsídios para replanejamento e reorganização da prática docente sempre que necessário e compreenderá todos os âmbitos, ou seja, não só o corpo discente será avaliado, mas sim toda a equipe e estrutura necessária para a aprendizagem. Assim como o processo de avaliação será contínuo, a recuperação dos estudos também deve seguir este padrão, ou seja, sempre que forem percebidas dificuldades de aprendizagem serão dadas oportunidades de retomada de conteúdos antes do término de cada módulo, sendo responsabilidade dos(das) discentes buscar auxílio e dos(das) docentes disponibilizar recursos para a efetivação da aprendizagem.

Os resultados de cada etapa avaliativa serão expressos em conceitos A, B, C e D. Para conseguir aprovação será preciso atingir aproveitamento pleno (A), parcialmente pleno (B) ou suficiente (C) e participação/frequência mínima de 75%, conforme resolução vigente:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

A recuperação paralela de conteúdo será realizada durante as aulas, com atividades que possibilitem a retomada de conteúdo, como também com atividades extraclasse e em horário de atendimento do(da) docente. O/A docente tem autonomia didático-pedagógica para definir quais metodologias e instrumentos irá utilizar para recuperação paralela, considerando a individualidade de cada estudante e prevalecendo aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O estudante que ficar com conceito D ou frequência inferior a 75% não conseguiu atingir os objetivos propostos para o curso, será reprovado e poderá cursar novamente na próxima turma oferecida para o mesmo nível.

Cabe ressaltar que para este curso não há possibilidade de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores.

3.5 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

O Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba, está situado na Rodovia PR 160, Km 19,5 - Parque Limeira, Telêmaco Borba – PR | CEP 84269-090. (42) 3221-3000. secretaria.tb@ifpr.edu.br. Segue a tabela abaixo com a descrição das instalações.

ESPAÇO	SALA DE PROFESSORES
DESCRIÇÃO	Sala equipada com mesas, armários, escaninhos, gaveteiros, cadeiras estofadas, ar-condicionado, 6 armários em madeira com duas portas, 2 computadores de mesa, impressora, acesso à internet.
ESPAÇO	SALAS DE AULA
DESCRIÇÃO	Salas de aula com iluminação fluorescente, ar condicionado, estabilizador, duas tomadas, quarenta carteiras, quarenta cadeiras, quadro negro, sistema de som, projetor multimídia com tela de projeção, mesa do professor, cadeira do professor.

ESPAÇO	BIBLIOTECA
DESCRIÇÃO	A Biblioteca do Campus Telêmaco Borba, subordinada ao Sistema de Bibliotecas (SIBI) do Instituto Federal do Paraná (IFPR), é o órgão encarregado de fornecer material informativo à comunidade acadêmica, auxiliando no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Equipada com 3 salas de estudo, 5 mesas retangulares, 15 cadeiras, sala de áudio e vídeo com 30 poltronas, 8 mesas redondas, 32 cadeiras, 4 sofás côncavos, 4 poltronas individuais, 4 <i>puffs</i> redondas, 1 armário de aço, 2 estantes, 68 estantes dupla face, 5 armários de ferro (guarda-volume) com chave e 6 computadores com acesso à internet.
ESPAÇO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
DESCRIÇÃO	Laboratório 5: 30 computadores com mesa e cadeira para estudantes, projetor, ar-condicionado, mesa e cadeira para docente.
ESPAÇO	AUDITÓRIO
DESCRIÇÃO	Auditório com capacidade para 200 lugares, 1 palco, datashow e tela de projeção, amplificador de som, microfone e 1 cavalete flip-chart.
ESPAÇO	RECURSOS PARA ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS
DESCRIÇÃO	O IFPR Campus Telêmaco Borba, tem em seu espaço físico rampas de acesso à cadeirantes, elevador, estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e calçada com piso tátil. Além do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que possui alguns materiais didáticos e equipe multiprofissional.

3.6 Pessoas envolvidas: Docente e Técnicos

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
<p>Célia Tamara Coêlho Docente</p>	<p>Graduação em Pedagogia Graduação em Letras Especialização em Neuropsicopedagogia Mestrado em Estudos da Linguagem Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos Currículo Lattes: https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4238642Z6</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>
<p>Guilherme Sachs Docente</p>	<p>Graduado em Letras Graduação em Pedagogia Graduação em Artes Visuais Graduação em Geografia Especialista em Metodologia do Ensino Superior Especialista em Arte e Educação Especialista em Educação a Distância Especialista em Educação e Gestão ambiental Mestre em Estudos da Linguagem Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/4663057868908192</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>
<p>Kelly Cristinna Frigo Nakayana Docente</p>	<p>Graduação em Letras Mestrado em Letras Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/3003177550950784</p>	<p>Dedicação Exclusiva</p>

Luciano Ferreira Chefe da Seção de Secretaria Acadêmica	Graduação em Ciências Econômicas Especialização em Gestão da Informação e do Conhecimento Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3921679187439085	40 horas
Sandra Augusto Silva Técnico em Assuntos Educação	Graduação em Letras Especialização em Estudos Contemporâneos em Literatura Brasileira Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3921679187439085	40 horas
Priscila Godoy Pedagoga e Chefe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis	Graduação Pedagogia Especialização em Educação Especial, Inclusão e Libras Especialização em Psicopedagogia Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4691587T5	40 horas

3.7 Descrição de certificados a serem expedidos

Serão expedidos certificado de Qualificação Profissional em Escrita Criativa, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social para os alunos que atingirem conceitos C, B ou A em suas avaliações e frequência igual ou superior a 75%.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A carga horária total do curso FIC Escrita Criativa é de 60 horas distribuídas em seis horas semanais com aulas alocadas às terças-feiras e quintas-feiras das 14:00 às 17:00 ministradas no Campus do IFPR - Telêmaco Borba. A duração do curso prevista é de 10 semanas com aulas presenciais.

A matrícula e a certificação são de responsabilidade da secretaria acadêmica do Campus de Telêmaco Borba. O processo seletivo será realizado por meio de edital elaborado e aplicado pela comissão organizadora do curso FIC Escrita Criativa em ações conjuntas com a secretaria acadêmica do Campus IFPR - Telêmaco Borba, tendo em base critérios sociais e econômicos para a seleção dos candidatos, em conformidade com as normativas do processos de seleção previstas para a realização de editais do IFPR. Os conceitos e as frequências do curso serão lançados no sistema Sisa do campus, a fim de registro acadêmico para a emissão de certificação.

A construção do currículo, da metodologia de ensino e da avaliação do curso embasam-se na concepção de língua(gem) enquanto objeto construído sob os vieses sociais, culturais, econômicos e políticos que perpassam o processo de ensino-aprendizagem pautado na transmissão/assimilação ativa dos conhecimentos programáticos escolares. Para tanto, o curso FIC Escrita Criativa constitui-se em uma proposta didático-pedagógica que volta-se para a aplicação das metodologias ativas que priorizem a assimilação e/ou apropriação de conhecimentos e habilidades que possam propiciar o desenvolvimento de processos de percepção, compreensão, reflexão e aplicação dos conteúdos programáticos escolares (LIBÂNEO, 2013). Os alunos serão convidados por meio de atividades diversificadas e dinâmicas a mobilizarem e organizarem os resultados da aprendizagem de maneira a: 1) aprender os conhecimentos sistematizados (fatos, conceitos, princípios, características etc) de forma a utilizá-los de maneira consciente e significativa em seu cotidiano tanto escolar quanto social; 2) adquirir habilidades intelectuais de escrita e de leitura, a fim de compreender e interpretar a língua(gem) em distintos gêneros textuais/discursivos como um artefato cultural, social e histórico; 3) desenvolver atitudes e valores que aportem crescimento pessoal e profissional pelo fomento de estruturas mentais que garantam conhecer os modos de convivência social e adquirir senso crítico frente aos objetos de estudo e garantam a responsabilidade necessária aos estudantes para

resolverem os problemas cotidianos, tendo em vista as necessidades e os interesses humanos e sociais personificados nos gêneros estudados.

Segundo Mello et al. (2019) as metodologias ativas propõem o desenvolvimento de atividades que promovam a interação e o engajamento dos alunos em sala de aula, já que o professor assume o papel de mediador para a aquisição dos conhecimentos, no que tange a ampliar a compreensão da realidade e a sua transformação por meio das experiências de aprendizagem vistas em uma relação cognitiva, afetiva e social entre os sujeitos e seus objetos de estudo.

Em se tratando do contexto de ensino e aprendizagem, o curso FIC Escrita Criativa observa que a prática discursiva demanda atividades de escrita e de leitura que possam promover reflexões sobre a língua(gem) como um artefato construído continuamente e que demanda ações didático-pedagógicas inseridas em um aprender-ensinar não mecanizados das estruturas discursivas e linguísticas. Dessa maneira, as situações problemas são utilizadas com o intuito de permitirem aos alunos interagirem com a prática de escrita e de leitura, levando em consideração o uso da língua(gem) em situações de comunicação de exames de seleção tais como vestibular e ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) etc, considerando o processo de ensino-aprendizagem da língua(gem) como um mecanismo planejado, intencional e sistematizado que permita aos alunos experimentar os processos de escrita e leitura de maneira indissociável a suas funções sociais, culturais e históricas: O que escrever?; Para quem escrever? Quais os níveis de formalização de linguagem utilizar? Quais as funções comunicacionais e sociais dos gêneros utilizados? Como o uso da gramática aporta significado ao texto?

Convém salientar que optamos por alocar o número máximo de 20 alunos para a implementação do curso, haja vista a necessidade de desenvolver atividades de cunho funcionalista, explorando as dimensões linguísticas e textuais dos gêneros em suas dimensões: semântica, sintática e pragmática. Entendemos a linguagem como um constructo social, o qual edifica as experiências humanas em torno de dois significados principais: o ideacional / reflexivo e o interpessoal / ativo (HALLIDAY, 2004). Neves (2010) discorre que o propósito do sistema linguístico precisa ser entendido e disponibilizado em atividades que envolvam a teoria-prática dos estudos do gêneros textuais/discursivos em fatores ideológicos, enunciativos e pragmáticos da atividade languageira. Portanto, o número de alunos constitui-se em um fator a ser considerável, à medida em que influi diretamente nos aspectos organizacionais do

ensino e da aprendizagem.

Ao considerarmos os elementos ideacionais e interpessoais viabilizamos a noção de sujeito dialógico bakhtiniana atrelada a noção bronckariana de ensino de gêneros centrada na participação interativa dos alunos e professores, aluno e aluno, aluno e texto, considerando: 1) o lugar social da interação (esferas tempo-espço: sociedade, instituições etc); 2) os lugares sociais dos interlocutores (hierarquia, relações ideológicas e seus papéis sociais etc); 3) finalidades da interação (intenção comunicativa). O curso FIC Escrita Criativa, portanto, versa inserir os alunos em um ambiente de ensino-aprendizagem que possa garantir a aquisição da língua(gem) em sua relação direta e funcional com a vida social expressa pelos gêneros textuais/discursivos.

4.1 Matriz curricular

Matriz Curricular: Componentes Curriculares	Carga Horária (hora relógio)	Carga Horária (hora aula) Duração hora aula:	Nº aulas na semana	Indicar nº de semanas	Professor Responsável
Escrita Criativa	60 horas	60 horas (60 minutos)	6 aulas	10 semanas	Célia Tamara Coêlho

4.1.1 Ementas dos Componentes Curriculares

Componente curricular: Escrita Criativa

Carga Horária Total: 60 horas

Carga horária presencial: 60 horas

Hora/aula: 60 minutos

Ementa: Prática textual de leitura e escrita dos textos: dissertativo, artigo de opinião, texto expositivo, carta ao leitor e resumo. Texto e entendimento: tipos de leitura, capacidades cognitivas de compreensão mobilizadas durante a leitura e escrita, escolha lexical. Reconhecimento dos gêneros: dissertativos, descritivos e narrativos. Coesão e Coerência textual. Níveis de linguagem. Operadores argumentativos. A paráfrase como fonte de (re)organização de ideias. A pontuação como aporte de construção de sentido do texto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FAULSTICH, E. L de J. Como ler e redigir um texto. Petrópolis - RJ: Vozes, 2012.

KOCHE, V.S; BOFF, O. M. B; PAVANI, C. F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis - RJ: Vozes, 2009.

_____. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e do expor. Petrópolis - RJ: Vozes, 2011.

MARQUES, M.O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Petrópolis - RJ: Vozes, 2011.

PEREIRA, C. da C; NEVES, J. dos S. B. Ler, falar, escrever? Práticas discursivas no Ensino Médio: uma proposta teórico-metodológica. Editora Lexikon, 2012 (E-Book). Endereço: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifpr/9788586368936>

SILVA, R. do. C. P. da. Linguística textual e a sala de aula. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

INFANTE, U. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.

POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições. São Paulo: Saraiva, 2006.

SAVIOLI, F. P; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

SALVADOR, A. Como escrever para o ENEM: roteiro para uma redação nota 1.000. Editora Contexto, 2013 (E-Book). Endereço: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifpr/9788572448116>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de junho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 jun. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

HALLIDAY, M.A.K An introduction to Functional Grammar. London: Hodder Arnold, 2004.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

MELLO, C. de. M. et al. Metodologias Ativas. Editora Freitas e Barros, 2019. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifpr/9788579873560> Acesso em 07 de Julho de 2022.

NEVES, M.H.M. Ensino de Língua e vivências de linguagens: temas em confronto.
São Paulo: Contexto, 2010.

ANEXOS

Documentos anexos ao SEI:

1. Portaria de nomeação da comissão
2. Parecer da seção pedagógica
3. Memorando de solicitação de autorização do curso
4. Ata de aprovação pelo CODIC Telêmaco Borba